

## USO E APROPRIAÇÃO DA AVENIDA PERIMETRAL/PAULO LUÍS DA ASSUNÇÃO: TRANSFORMAÇÕES NA SOCIABILIDADE URBANA

Recebido em: 15/07/2019

Aprovado em: 21/01/2020

Licença: 

*Ana Claudia Miranda Rocha da Costa*<sup>1</sup>  
*Mineia Carvalho Rodrigues*<sup>2</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)  
Cuiabá – MT – Brasil

**RESUMO:** Esta pesquisa buscou analisar as formas de apropriação da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção, quais equipamentos de lazer as pessoas mais utilizam, quais os horários esses usuários frequentam o espaço e os fatores que afetam a permanência neles. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, foi utilizada a triangulação para a realização da análise e interpretação dos dados. A partir dos resultados, constatou-se que as principais atividades desenvolvidas na Avenida são circulação, lazer, como conversar, brincar, jogar bola, tomar tereré, exercitar-se, entre outros. Conclui-se que a revitalização da Avenida trouxe benefícios para a população, como espaços para as práticas de esporte e lazer, embelezamento dos bairros, segurança e tranquilidade para a população, configurando espaços de sociabilidade, promovendo encontros, estabelecendo vínculos e relações de amizade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vias Públicas. Apropriação. Sociabilidade.

### USE AND APPROPRIATION OF PERIMETRAL AVENUE / PAULO LUÍS DA ASSUNÇÃO: TRANSFORMATIONS IN URBAN SOCIABILITY

**ABSTRACT:** This research sought to analyze the forms of appropriation of Perimetral Avenue/Paulo Luís da Assunção, which leisure facilities people use the most, what time these users attend the space and the factors that affect their permanence in them. It is a qualitative research of exploratory character, the triangulation was used for the accomplishment of the analysis and interpretation of the data. From the results, it was verified that the main activities developed in the Avenue are circulation, leisure, such as talking, playing, playing ball, taking tereré, exercising, among others. It is concluded that the revitalization of the Avenue brought benefits to the population, as spaces for sports and leisure practices, neighborhood beautification, security and tranquility for the population, configuring spaces of sociability, promoting meetings, establishing bonds and friendly relations.

**KEYWORDS:** Public Roads. Appropriation. Sociability.

<sup>1</sup> Discente da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

<sup>2</sup> Doutora em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Associada da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

## **Revitalização do Espaço Urbano: O Caso da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção**

As características físico-espaciais de um local é um fator determinante para a atratividade e interesse de seus usuários, pois é através da complexidade e da diversidade de espaços dentro das cidades que mais plenamente poderá ser apropriado para fins de lazer de seus usuários.

Dessa forma, a caracterização que se dá à formação de ruas, parques e praças podem contribuir para a qualidade de vida dos moradores de um bairro e a comunidade dos bairros circunvizinhos, como acontece na avenida Perimetral que cruza os bairros São José e Vila Maria. Podemos observar que foi aproveitado o espaço que existia no canteiro da pista dupla da avenida, e, com essa transformação foi possível melhorar as características físico-espaciais do local e torná-lo um espaço atrativo e interessante para o convívio e a visitação de usuários de bairros do entorno por proporcionar espaços para a realização de atividades esportivas e de promoção da saúde e bem-estar de seus usuários.

Para Lefebvre (2001) o espaço público tem na sua razão suprema a simultaneidade e o encontro, e estes não podem desaparecer. Ao pensar numa cidade, imaginam-se suas ruas. Se as ruas de uma cidade parecem interessantes, a cidade parecerá interessante e se parecerem monótonas, a cidade parecerá monótona (JACOBS, 2000).

Cada espaço novo que surge dentro da cidade afeta diretamente o cotidiano e a cultura da população, e, quando esses espaços têm sucesso, proporcionam maior participação da comunidade. Ainda que grande parte dos contatos estabelecidos nos espaços públicos seja trivial, a soma de tudo não o é, pois a soma desses contatos, feitos por moradores do entorno de uma praça, ou de uma rua, por exemplo, pode resultar, muitas vezes, numa rede de respeito e confiança mútuos e no apoio eventual em dificuldades pessoais ou da vizinhança (JACOBS, 2000).

A atratividade de um determinado espaço então se dará a partir da quantidade de opções de vivência no mesmo espaço para seus usuários, como, por exemplo, uma mãe que quer fazer uma caminhada, mas não tem com que deixar seus filhos, poderá ir se exercitar em um espaço onde houver um playground para entreter as crianças, enquanto ela se exercita. Ao mesmo tempo em que ela se exercita, poderá encontrar uma lanchonete nesse mesmo espaço, onde poderá tomar uma água e comer algo com as crianças. Enquanto isso, também poderá conversar com amigos e vizinhos que encontrará no mesmo espaço, e, se, por ventura, no espaço houver uma iluminação adequada, policiamento, esses usuários poderão permanecer até o anoitecer e voltar para suas casas em segurança; todos esses fatores afetam o uso, a frequência e a permanência dos usuários.

Sabe-se que um lugar atrativo, com grande qualidade espacial, tende a atrair mais os indivíduos do que um lugar com pouca qualidade, pois as pessoas são capazes de reconhecer as diferenças existentes, estimando valores e decidindo pelos espaços mais vantajosos para si (CAMPOS, 1997; HAAS, 2000).

Combina-se entre grandes edificações, casas, ruas e logradouros que se integram, fazendo da cidade um lugar mais harmonioso. Esses logradouros sem a presença de elementos naturais, seja a arborização ou a vegetação, são destinados a uma atividade específica, como eventos, alimentação, organização, mobilidade, embelezamento, permanência e lazer da população. Já os logradouros arborizados apresentam diversas funcionalidades à população, contribuindo para conservação da natureza, a qual foi destruída para construção das cidades e, ao mesmo tempo, necessária para o bom desenvolvimento do ambiente urbano. Os logradouros são uma construção espacial para manutenção ambiental com diversos modos de uso e apropriação do seu espaço.

Assim, a cidade é formada à criação de novos espaços com novas funções. Esses logradouros assumem também a função de embelezamento da cidade, ao sediar prédios públicos, com proeminente arquitetura, oferecendo um espaço convidativo ao lazer e às atividades cívico-religiosas. Em algumas cidades esses espaços são abandonados por algum motivo, deixando-as associadas a um ambiente hostil ao uso da população.

No caso da Avenida Perimetral/ Paulo Luís da Assunção, ela corresponde a uma área verde, em um espaço livre de construção, com a finalidade de lazer, estética, circulação, atividades comercial e ambiental. A construção de pequenos quiosques significa intenção do poder público de que eles tenham apropriação com finalidade econômica. Esses espaços de contradição construídos para proporcionar um ambiente urbano com mais qualidade, a construção de um ambiente harmônico para as vidas e relações sociais do homem com a terra, são um lugar de relações sociais sistêmicas, permitindo que a interação e a inter-relação das vidas nela presentes, deem-se harmoniosamente entre os elementos artificiais e naturais, através de seus modos de apropriação e uso.

A revitalização da nova Avenida Perimetral homenageou o pioneiro Paulo Luís da Assunção, que, além de garimpeiro, foi canoeiro, atravessando pessoas e malotes dos correios nos rios. No início da década de 50, construiu a primeira balsa para atravessar carros de passeio no Rio Araguaia. Foi também o executor do primeiro sistema de encanamento da rede de água potável na cidade. Faleceu aos 78 anos, deixando a esposa Maria Luz de Castro e seus filhos.

A Revitalização e urbanização da Avenida Paulo Luís da Assunção (antiga Perimetral) que liga o bairro São José, na altura da BR-070 até o cruzamento com a Avenida Brasil, na Vila Maria, tornou-se realidade através do projeto que se deu a partir de uma indicação do vereador Weliton Andrade da Silva-PMDB, solicitando a

urbanização das avenidas Brasil, Amazonas e Perimetral, em Vila Maria, nos mesmos moldes da Av. Ana Lira. A solicitação foi aprovada por unanimidade em sessão na Câmara de Vereadores de Barra do Garças-MT, no dia 05 de fevereiro de 2013.

Segundo informações do site Agência de Notícias de Barra do Garças-MT, o vereador Weliton que é morador do bairro de Vila Maria, conhecendo bem a realidade dos bairros daquela região, teve como objetivo promover a melhoria da marginalização que ocorria nesses bairros. A população sofria com o mato que virava depósito de materiais furtados, desmanche de veículos, e era um problema sério para a segurança. Com essa revitalização, as famílias ganharam um espaço para sentar, conversar, enquanto os filhos brincam, com muita segurança, além de contribuir com o embelezamento dessa região que sempre era deixada em último plano, além da valorização no campo imobiliário, uma vez que, antes um terreno custava de R\$ 2 a R\$ 5 mil reais, hoje, vale mais de R\$ 30 mil.<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup>Disponível em:

<[http://www.agenciadanoticia.com.br/barradogarcas/noticias/exibir.asp?id=39295&noticia=prefeitura\\_de\\_barra\\_entrega\\_revitalizacao\\_de\\_avenida\\_beneficiando\\_moradores\\_de\\_bairros\\_perifericos](http://www.agenciadanoticia.com.br/barradogarcas/noticias/exibir.asp?id=39295&noticia=prefeitura_de_barra_entrega_revitalizacao_de_avenida_beneficiando_moradores_de_bairros_perifericos)> acesso em 07 de março de 2017.

**Figura 1: Projeto e Placa de Inauguração da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção: Projeto de Indicação feito pela Câmara de Vereadores de Barra do Garças-MT.**

Barra do Garças  
Estado de Mato Grosso

APROVADO POR UNANIMIDADE  
Em sessão de 04/02/13

Barra do Garças  
Estado de Mato Grosso

2013  
Ano 2013  
Poder Legislativo Municipal  
Plenário das Deliberações

<b>Protocolo</b> Nº 07, Liv. 23, Fls. 23 Em 04/02/13 às 13:20hs.	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto de Decreto do Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input type="checkbox"/> Requerimento <input checked="" type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção de <input type="checkbox"/> Emenda	Nº 07 /2013
--	--	-------------

Assinatura do Funcionário  
Autor: Vereador WELITON ANDRADE DA SILVA - PMDB

Senhor Presidente:

Indico à Mesa, após cumprimento das formalidades regimentais e deliberação do Plenário, seja enviado expediente ao Prefeito de Barra do Garças e ao Secretário Municipal de Obras, solicitando a urbanização, nos mesmos moldes da Av. Ana Lira, as avenidas: BRASIL, AMAZONAS e PERIMETRAL, bairro Vila Maria.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT, 04 fevereiro de 2013.

WELITON ANDRADE DA SILVA  
Vereador-PMDB

Fonte: Câmara Municipal de Barra do Garças

**Figura 2 - Projeto e Placa de Inauguração da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção: Placa de Inauguração e entrega da obra de revitalização da Avenida.**



Fonte: autora (2018).

A Prefeitura de Barra do Garças entregou a revitalização da Avenida Paulo Luís da Assunção, no dia 10 de junho de 2016. Ao todo, foram revitalizados 2,5 km com seis praças de esporte (2 com Grama, 2 de areia e 2 de concreto), duas pistas de skate, uma pista de bicicleta, 4 quiosques, assentos, pista de caminhada, iluminação, paisagismo e outras benfeitorias, ainda foi acrescentada ao projeto original uma Academia da terceira idade. As academias são um projeto das prefeituras de várias cidades, em parceria com empresas privadas, que proporcionam a população um espaço ao ar livre em um conjunto de ações de promoção à saúde, envolvendo principalmente a área de atividade física, à disposição de todos os cidadãos que querem cuidar da saúde, praticando atividades físicas.

A revitalização beneficiou os bairros São José, Vila Maria, Novo Horizonte, Palmares, Nova Barra e outros. Após dois anos da inauguração da revitalização, foram instalados dois playgrounds na avenida perimetral Paulo Luís da Assunção, um que se localiza no bairro São José e outro no bairro Vila Maria.

**Figura 3: Projeto em AutoCAD da revitalização da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção.**





Fonte: Secretária de Obras de Barra do Garças-MT

É notável em qualquer cidade que a presença desses espaços deixa o ambiente mais agradável, principalmente durante as épocas quentes do ano, porém poucas pessoas se preocupam em saber qual a importância dessa presença natural, principalmente através da arborização, no meio do espaço tão artificial, como o urbano. Também é fato que todo habitante da cidade quer um ambiente harmonioso, que lhe permita ter uma vida de qualidade e em que possa desfrutar de áreas verdes para o lazer, do ar limpo para respirar, da sustentabilidade urbana para desenvolver suas necessidades e atividades coletivas e individuais.

Nossa análise do espaço disponível na avenida foi dividida a partir dos 6 logradouros que formam o total de 2,5 km nos quais foi realizada a revitalização. Apresentaremos separadamente os espaços encontrados, em cada um deles, e de que forma estão sendo apropriados. O horário em que as observações foram realizadas foi das 16 h às 20 h, no período de agosto de 2018 a janeiro de 2019. A intenção era de fato conhecer de perto as mudanças no cotidiano dos moradores circunvizinhos e como eles se apropriam do espaço, ao longo da avenida.

No primeiro logradouro, no início da avenida, na altura da BR-070, encontram-se uma quadra poliesportiva, uma pista de skate e patins, um quiosque, passarelas que percorrem vários pontos, ao longo da avenida, que são usadas como pista de caminhada



e passagem das pessoas que por ali circulam conjuntos de bancos ao longo dela e que se constituem espaços de convivência.

**Figura 4: Espaços de lazer disponíveis no primeiro logradouro da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção a) Pista de Skate; b) bancos e pergolados; c) Quiosque e banheiro; d) Quadra de concreto.**



Fonte: autora (2018).

O segundo logradouro é constituído por uma pista de bicicross, espaço amplo para realização de possíveis eventos, uma árvore que proporciona uma boa sombra e vários bancos e pergolados disponíveis para as pessoas usarem.

**Figura 5: Espaços de lazer disponíveis no segundo logradouro da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção a) Espaço livre que pode ser usado para exposição de feiras e realização de rodas de conversa, danças circulares entre outras; b) Bancos debaixo da sombra de uma árvore; c) Bancos e pergolados; d) Pista de Biciclos.**



Fonte: autora (2018).

No terceiro logradouro existem duas quadras, sendo uma de areia e uma de grama, há um quiosque em funcionamento que está vendendo sorvete, picolé, açaí e, à noite, cachorro-quente; também ao longo desse logradouro há vários conjuntos de bancos e o playground que foi instalado recentemente.

**Figura 6: Espaços de lazer disponíveis no terceiro logradouro da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção a) Quadra de areia; b) Bancos e pergolados árvore; c) Quiosque em funcionamento; d) Quadra de grama; e) Playground que fica de frente para uma rotatória; f) Playground.**



Fonte: autora (2018).

No quarto logradouro que já se localiza no bairro de Vila Maria também há um quiosque para abertura de um possível comércio e a pista de skate/patins que fica em frente a um mercado; muitas pessoas, ao irem lá comprar algo utilizam-se da pista de

skate/patins para fazer o contorno da rua, o que pode danificar o seu piso pelo uso inadequado. Além disso, também há conjuntos de bancos e pergolados.

**Figura 7: Espaços de lazer disponíveis no quarto logradouro da Avenida Perimetral / Paulo Luís da Assunção a) Bancos e pergolado; b) Pista de Skate; c) Quiosque com detalhe de pichação; d) Bancos e pergolado e uma árvore fazendo sombra.**



Fonte: autora (2018).

No quinto logradouro, encontra-se mais uma quadra poliesportiva, também bancos e pergolados, a Academia Pública de Terceira Idade, ao ar livre, e o playground que foi recém-instalado.

**Figura 8: Espaços de lazer disponíveis no quinto logradouro da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção a) Quadra de areia; b) Bancos e pergolados; c) Playground d) Playground e academia debaixo da sombra das árvores.**



Fonte: autora (2018).

Muitos pais reclamam que, mais ao anoitecer, muitas crianças maiores utilizam o playground e acabam, muitas vezes, estragando alguns brinquedos, pois o uso não é recomendado para crianças maiores de 12 anos. Encontra-se duas quadras, sendo uma de grama e uma de areia, além de um quiosque também para um possível comércio e, como os demais, alguns conjuntos de bancos com pergolados.

**Figura 9: Espaços de lazer disponíveis no sexto logradouro da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção a) Quadra de areia; b) Bancos e pergolados; c) Quiosque; d) Quadra de grama.**



Fonte: autora (2018).

Uma das principais reclamações dos frequentadores foi alta velocidade com que os veículos passam pela avenida. Importante ressaltar que, no início da pesquisa, não havia nenhum tipo de sinalização, mas, com as diversas reclamações da população, foram instaladas algumas placas de sinalização, tais como velocidade máxima permitida de 40 km/h, indicação de subida e de rotatória. Ao longo da avenida há apenas um quebra-mola que se localiza em uma subida, em frente a uma Igreja no Bairro de Vila Maria.

**Figura 10: Espaços na Avenida Perimetral / Paulo Luís da Assunção que foram instaladas sinalizações de transito a) Quebra Mola, placas indicando quebra mola, velocidade máxima e indicação de subida; b) Placas de sinalização indicando a rotatória.**



Fonte: autora (2018).

Ao entardecer, as luzes ao longo da avenida se acendem, tornando o lugar ainda mais atrativo e seguro para as pessoas que o frequentam e as famílias que ali habitam. No que diz respeito à segurança, é perceptível a transformação do local e a mudança na rotina das pessoas, a partir da revitalização da avenida. Hoje, as diversas famílias que dali se apropriam têm a segurança de poderem deixar seus filhos brincarem em um lugar tranquilo e seguro e próximo de suas casas, não ficando mais à mercê da criminalidade.

**Figura 11: Avenida Perimetral / Paulo Luís da Assunção no período da noite.**



Fonte:<http://www.barradogarcas.mt.leg.br/institucional/noticias/vereadores-falam-sobre-aentrega-da-avenida-paulo-luis-da-assuncao/> Acesso em: 22 de mar. 2018.

A partir desta pesquisa, por meio das observações notamos que a Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção se constitui um importante lugar para o lazer dos moradores dos bairros São José, Vila Maria e bairros adjacentes, no entanto, esse espaço “público” já indica uma preocupação no tocante às condições estruturais (estado de conservação) dos equipamentos de esporte e lazer, quiosques e paisagismo, por parte do mau uso dos frequentadores, o que implica, no mínimo, numa ação mais incisiva do poder público para a conscientização da população para sua preservação.



**Figura 12: O mau uso dos espaços de lazer da Avenida Perimetral / Paulo Luís da Assunção a) Quadra com pichações; b) Bancos quebrados.**



Fonte: autora (2018).

Percebemos, por meio dos relatos e observações, que os moradores dos bairros São José, Vila Maria e bairros adjacentes se sentem beneficiados com o projeto de revitalização da Avenida Paulo Luís Assunção, mas, apesar dos benefícios que essa revitalização proporciona a população que a frequenta, que está lá para desfrutar de um ambiente agradável para o lazer, não dispõe de conhecimento suficiente acerca do que esse espaço desempenha para o ambiente urbano, sendo necessária uma conscientização para a população, de uma maneira geral, quanto à conservação de um patrimônio que é público. A valorização desses espaços do ponto de vista subjetivo e afetivo torna-se importante para o bom desenvolvimento dos ambientes da cidade e da vida existente nesses locais.

### **Avenida Perimetral Paulo Luís da Assunção: Uso e Apropriação do Espaço Público**

A revitalização da Avenida Perimetral Paulo Luís da Assunção e suas variadas formas de apropriação nos mostra que as pessoas frequentam os espaços públicos por diversas motivações. Dentre elas, podemos citar algumas, como descansar, jogar, trabalhar, apreciar a agitação do bairro, encontrar conhecidos, ter contato com a natureza,

manter uma criança ocupada e, quase sempre, se entreter com a presença de outras pessoas.

As práticas realizadas nos espaços de lazer nos mostram como se dá a vida cotidiana nas grandes cidades; dessa forma, é importante saber como as relações são estabelecidas nesses espaços, pois, é a partir da compreensão de como o espaço está constituído, das formas de apropriação pela população, das suas transformações, dos sentidos e significados a eles atribuídos, que é possível entender que tipo de relação se estabelece entre os espaços públicos de lazer e as pessoas que deles se apropriam (VIEIRA, 2010, p. 5).

Um fator importante refere-se aos diferentes tipos de uso combinado que um espaço público pode ter, e a vida que é gerada em torno desses espaços; as experiências corporais, no âmbito do lazer estão garantidas, mas também a segurança dos frequentadores e o desenvolvimento econômico do comércio local. Na avenida Perimetral há uma senhora que mora em frente à avenida e que licitou um dos quiosques para trabalhar com venda de alguns produtos, como sorvete, açaí, refrigerante e, à noite, cachorro-quente, por exemplo. Dessa forma, além de garantir uma renda, ela ajuda a movimentar a economia local e torna o local mais atrativo para os demais frequentadores da avenida.

O uso combinado desses espaços, como escolas, comércio, moradias, igrejas, trabalho ou pegar um ônibus e etc. não depende da estrutura física do local para ocorrer e acontece durante todo o ano, em todas as condições de clima e tempo. Dá a esses espaços movimentações em horários diferenciados, e (RECHIA; BETRÁN, 2010, p. 184) afirmam que: “[...] o espaço público polivalente, possibilita usos principais e combinados das populações e em temporalidades diferentes, como também permite a conexão desses ambientes com moradia e comércio”.

Na Avenida Perimetral, temos vários exemplos de uso que só foi possível após a revitalização do espaço que hoje oferece condições físico-espaciais para os usuários que se utilizam dos bancos para descansar, caminhar, levar os filhos para brincar no playground, ou na pista de skate, fazem exercício na academia da terceira idade, ou jogam nas quadras disponíveis, ao longo da avenida. Assim, a instalação de comércio nos quiosques que existem na Avenida Paulo Luiz da Assunção é de suma importância para que a população tenha diferentes tipos de uso combinado para esse espaço, movimentando ainda mais a economia do local e fortalecendo a segurança de seus frequentadores.

Sendo assim, a atratividade que um espaço oferece pode propiciar uma forma de turismo de pessoas de bairros próximos ou distantes para um determinado local. É através do uso que cada espaço tem que podemos medir o sucesso e quais são mais atrativos para seus frequentadores, pois é o uso que traz animação e pode elucidar algumas contradições (SANDEVILLE JR., 2006).

Um atrativo, segundo Beni (2007), é todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse que motiva o deslocamento de grupos até determinado local. Outro fator que influencia a apropriação desses espaços é o tempo de deslocamento que os frequentadores precisam percorrer para chegar a um determinado local; quanto maior à distância percorrida em relação ao destino, maiores ou mais significativos terão que ser os atrativos. (LE MOS, 1999).

Na avenida investigada, a gama de atrativos para os seus frequentadores é enorme, tendo em vista que, ela, além de dividir dois bairros, ainda é próxima de vários outros. Por ser localizada em bairros longe do centro da cidade e ser caracterizada por uma população mais carente, as opções e locais para o lazer gratuito são quase nenhuma. Quando perguntado ao respondente C qual o fator determinante que o leva a frequentar os espaços na Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção o frequentador respondeu que:

O fator mais determinante que me leva a frequentar o espaço são as opções de lazer que tem na avenida. O respondente B nos disse: “Bom, o fator seria o ambiente que se tornou um ambiente agradável, né, para a gente reunir e compartilhar momentos e tudo mais tirar foto com um lugar bem legal mesmo.

A atratividade do espaço público determina sua intensidade de uso, e espaços com mais variedade de uso tendem a serem mais utilizados pela população. Áreas de lazer localizadas em meios urbanos e edificações tendem a ser utilizadas mais para passagem em horário comercial. Já as localizadas em áreas residenciais são mais ocupadas, depois que as pessoas retornam para suas casas, após o trabalho. Na Tabela abaixo (TABELA 1) podemos verificar as respostas mais frequentes dos frequentadores da avenida distribuídas por categoria.

**Tabela 1: Respostas mais frequentes no questionário, divididas por categoria.**

CATEGORIAS	RESPOSTAS	TOTAL AMOSTRA %	CATEGORIAS	RESPOSTAS	TOTAL AMOSTRA %
Bairro/Usuário	São José	40%	Motivo pelo qual frequenta a Avenida	Prática de exercício físico como caminhada ou corrida	13%
	Vila Maria	40%		Descanso	3%
	Outros	20%		Passeio com as crianças	30%
Frequência de Uso	Primeira vez	13%		Para me deslocar de um local a outro	3%
	Diariamente	40%		Para encontrar com amigos, vizinhos ou familiares	37%
	Semanalmente	37%		Outros	13%
Tempo de Permanência	Raramente	10%			
	Passagem	3%			
	Menos de 1 hora	17%			
Período do dia / Uso	De 1 a 3 horas	57%			
	De 4 a 5 horas	13%			
	Mais de 5 horas	10%			
	pela tarde	40%			
	pela noite	60%			

Dessa forma, a atratividade e intensidade do uso da avenida é diversificada por usuários de vários bairros do entorno, pois possui local adequado para as crianças brincarem, quadras de areia, de grama e concreto para os jovens se entreterem, jogando as modalidades esportivas, assim como aqueles que preferem se sentar em um espaço

fresco, debaixo das árvores para bater um papo e se refrescar tomando um tereré com a família e amigos, ou para aqueles que preferem se exercitar e manter sua saúde em dia, fazendo uma caminhada pelo percurso de 2,5 km da avenida perimetral, ou se utilizando da Academia da Terceira Idade. Na Tabela abaixo (TABELA 2) constatamos os principais locais que os usuários da avenida utilizam para práticas de lazer e também o que poderia ser melhorado no espaço para contribuir com a sua permanência, por mais tempo no local.

**Tabela 2: Respostas mais frequentes no questionário, divididas por categoria.**

CATEGORIAS	RESPOSTAS	TOTAL AMOSTRA %	CATEGORIAS	RESPOSTAS	TOTAL AMOSTRA %
	Quadra poliesportiva	7%		Mais Policiamento	20%
	Quadra de grama	17%		Banheiro público	7%
				Mais bancos	13%
				Melhor Iluminação	7%
		43%	Melhoria no espaço que pode contribuir para permanência no local		17%
Espaço que utiliza na avenida para práticas de lazer	Parque para as crianças (Playground)			Sinalização de trânsito (faixas, quebra-molas)	
	Academia pública da Terceira Idade	7%		Mais bares/comercio	7%
	Quadra de areia	3%		Mais lixeiras	3%
	Bancos e pergolados	20%		Colocação de um bebedouro	17%
	Pista de Caminhada	3%		Um guarda para o local	10%

O espaço físico é, primeiramente, percebido pela visão e seus demais sentidos; dessa forma, o frequentador percebe um lugar e avalia se ele é atrativo, ou não, se oferece opções de uso que se encaixam no seu padrão de vida, psicológico e social. Sendo assim, ele avalia o local em que está inserido, a aparência, os aspectos físicos e forma do local, em um primeiro contato. Esses fatores são os motivadores iniciais para um possível deslocamento de um indivíduo para áreas mais distantes de sua residência e sua

permanência por algum tempo no local. Para Serpa (2007), o espaço público, em especial, o parque público, pode conferir charme e qualidade estética ao ambiente urbano circundante, ‘convidando’ os indivíduos para a vida pública, por meio de um projeto que evoque qualidades e belezas naturais.

A manutenção do espaço também é percebida como um elemento ligado à aparência. Segundo Gastal (2006), no imaginário urbano, a beleza está associada à qualidade de vida e à segurança e o feio, ao sujo, ao precário e, em especial, ao inseguro e escuso. Os cuidados com a vegetação (poda de árvores e corte de grama), com a limpeza (ausência de odores desagradáveis e lixo), com a iluminação e a conservação de equipamentos nos espaços públicos seriam relevantes para a percepção de um espaço atraente esteticamente (LAY; REIS, 2002).

No que diz respeito à conservação da avenida investigada por parte do poder público, foi possível observar que está sendo executada a manutenção do corte da grama e as podas das plantas existentes no local; sempre há também um caminhão pipa regando as plantas e canteiros. O único local que foi possível observar não haver uso nem manutenção e limpeza é a pista de bicicross.

Outros fatores que podem influenciar a permanência de seus usuários são os aspectos paisagísticos ou dimensionamento do espaço. Os tamanhos, formas e perenidade da folhagem, da vegetação são importantes, pois agem como barreiras, maiores ou menores, relacionadas à incidência do sol, à passagem das brisas, ao abaixamento da temperatura do ar, por exemplo, (MACHADO, et al., 1986). O dimensionamento tem relação, principalmente, com o tamanho dos espaços públicos e o seu julgamento positivo ou negativo está sujeito ao estado de espírito e à personalidade do indivíduo e ao contexto físico (MOORE, 1984).

Na Tabela abaixo (TABELA 3) é possível verificar os motivos pelos quais os frequentadores utilizam os espaços na avenida.

**Tabela 3: Respostas mais frequentes no questionário, divididas por categoria.**

CATEGORIAS	RESPOSTAS	TOTAL AMOSTRA %
Razões pelas quais utiliza o espaço na avenida	Iluminação/ Policimento/Segurança	13%
		23%
	Espaço para prática de esportes	43%
	Espaço para as crianças brincarem (Playground)	7%
	Espaço para sentar (bancos)	3%
	Pelo bairro onde se localiza	7%
		3%
	Pela realização de eventos. (Encontro com amigos, vizinhos ou familiares)	
	Outros	3%

Os equipamentos disponíveis nos espaços de lazer devem contemplar as necessidades dos seus usuários. Bancos em quantidades suficientes e com conforto contribuem para que os usuários permaneçam no local.

O fator arquitetônico também influencia na apropriação desses espaços, de acordo com Jacobs (2000), o que significa que, quanto maior for a variedade arquitetônica do espaço público, mais atrativo ele se tornará. Partindo dessas observações de como se dá

a apropriação desses espaços, podemos então verificar como ocorre a sociabilidade dentro deles.

Nos dias atuais, um dos principais fatores que afetam o uso dos espaços públicos de lazer é a segurança. A segurança com relação ao crime e com relação ao trânsito. No Brasil, especialmente nas grandes metrópoles, a presença constante da percepção de perigo e de possibilidade de agressões e assaltos faz parte da vida cotidiana, pois as cidades grandes estão repletas de desconhecidos que estão muito mais presentes nos espaços públicos do que os conhecidos (JACOBS, 2000; SERPA, 2007).

Com o crescimento da violência nas grandes cidades e a insegurança da população que por muitas vezes se deparam com usuários de drogas ilícitas, ou, até mesmo, moradores de rua que se abrigam nesses espaços públicos, o que deixa a população com receio de se apropriar-se desses locais. Assim (RECHIA; BETRÁN, 2010, p. 181) afirmam que

[...] tais fatos podem gerar o afastamento das pessoas dos espaços públicos e também multiplicar os efeitos negativos da segregação social, permitindo inferir-se que a redução, a segregação ou a elitização dos espaços públicos é uma realidade do urbanismo atual.

Esse fato conduz, muitas vezes, a uma vontade de proteger-se e de distinguir-se, vivendo em espaços privados, em função da insegurança para apropriar-se de espaços abertos, como ruas, parques e praças, podendo inibir, dessa forma, a experiência e o uso de espaços coletivos. Entendendo que o sentimento de segurança no espaço público gera maior possibilidade de uso, Jacobs (2000) acredita que “[...] a segurança dos sujeitos frequentadores das ruas, calçadas e espaços de esporte e lazer é fundamental para a existência e a continuidade da diversidade de usos”. A partir do momento em que o sujeito percebe o espaço como sendo seguro para sua permanência, usufruirá seu tempo/espaço de lazer, de maneira mais prazerosa e contínua. A este respeito, Vieira (2010, p. 15)



afirma que quanto maior a circulação de pessoas no ambiente urbano, maior a possibilidade de segurança.

Um aspecto importante observado e que muito nos chamou a atenção, é que, no bairro São José, a frequência de pessoas encontradas durante a pesquisa foi notoriamente menor que no bairro de Vila Maria, subentendido pelas conversas com frequentadores da Avenida que o bairro São José é mais perigoso que o bairro de Vila Maria, fato que muito nos intrigou, pois, durante todos os dias observados havia uma enorme frequência do policiamento na região, já que há uma base da polícia militar no bairro São José, para assegurar o direito à segurança e acesso ao lazer.

O tráfego de veículos em baixa velocidade tende a causar uma sensação de segurança nos indivíduos, favorecendo o uso das ruas por pedestres, bem como o trânsito, quando muito intenso, nas vias próximas aos espaços públicos pode atuar como um elemento negativo, causando insegurança nos usuários e a diminuição do uso (BASSO, 2001).

De acordo com os dados coletados nas observações, questionário e entrevistas feitas na Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção foi possível confirmar os hábitos dos usuários da avenida, como desfrutar dos espaços de lazer disponíveis na avenida, como o playground para as crianças brincarem e os bancos que proporcionam momentos de encontros com amigos, vizinhos e familiares, e promover novos encontros com demais frequentadores de outros bairros circunvizinhos, que, por encontrar na avenida diversos espaços para as práticas de esporte e lazer e playground para as crianças, se deslocam de seus bairros até a avenida nos seus momentos de lazer. Quanto ao que pode ser melhorado na avenida, os usuários concordam que mais policiamento e sinalização de trânsito, no local, contribuiria para que as pessoas permanecessem por mais tempo no espaço.

Esses fatores estão ligados à localização geográfica do espaço em que está inserido, bem como a presença de indesejáveis, como usuários de drogas e moradores de rua, ou, também, pela sua diversidade de uso. Isto é, sem estranhos não existe diversidade possível (SANTOS; VOGEL, 1985). Quando perguntado ao respondente C sobre a segurança que o local oferece para que as pessoas permaneçam no local, ela nos relatou:

Pensando na tranquilidade que ainda temos em nossa cidade a Avenida oferece algumas seguranças sim, mas para permanência de pessoas ali até alguns horários precisa muito que a polícia é passe ali mais vezes ou que coloque um guarda não sei ou que tenha mais sinalização que tenha mais redução de velocidade dos veículos que por ali trafegam Por que é somente isso que faz com que as pessoas não fiquem ali por mais tempo.

Na avenida perimetral foi possível constatar que 48% dos usuários estão na faixa etária de 14 a 20 anos; 17% entre 21 a 30 anos; 21 % entre 31 a 40 anos e 14% acima dos 40 anos. Quanto à escolaridade, 50% têm o ensino fundamental incompleto, 3% têm o ensino fundamental completo, 17% têm o ensino médio incompleto, 17% têm o ensino médio completo, 10% têm ensino superior incompleto e 3%, ensino superior completo. Com relação à renda familiar, 59% dos usuários têm a renda abaixo de R\$1.000,00; 21% recebem de R\$1.000,00 a R\$2.500,00; 14% entre R\$2.500,00 a R\$4.000,00 e 7% de R\$4.000,00 a R\$6.000,00 reais mensais. Esses fatores configuram tipos de territorialidade e traçam um perfil do usuário.

SERPA (2007) cita os modos de privatização dos espaços públicos pelos diferentes grupos urbanos, os quais criam uma identidade pela apropriação do lugar, que pode variar de acordo com os grupos culturais, econômicos e sociais que atuam no processo de territorialização do espaço público.

Dessa forma, o que se compreende da apropriação desses espaços é que há vários fatores influenciadores, tais como estilo de vida, diferentes níveis socioeconômicos, espaços adequados para brincar e socializar, qualidades ambientais favoráveis para a permanência, iluminação, policiamento, segurança, qualidades estéticas e até mesmo o

próprio uso desses espaços podem contribuir positiva ou negativamente para sua apropriação.

Para Marcellino (1983), existiria uma diferenciação no perfil dos praticantes de atividades de lazer físicas e das artísticas ou intelectuais, de modo que as últimas seriam mais restritivas, tendo maior público nos extratos mais elevados da população, com nível de instrução superior. Considerando que o tempo livre é aquele que resta ao indivíduo após o término do trabalho, das atividades e das obrigações familiares, estima-se que as crianças, os adolescentes e os idosos seriam o grupo que teria mais tempo livre para o lazer (PRADO, 2006).

A partir dessas variáveis é que podemos traçar o perfil dos usuários de um espaço, identificando fatores determinantes e decisivos que levam ou não as pessoas a utilizarem os espaços de lazer dentro das cidades. Dessa forma, faz-se necessária uma reflexão sobre os espaços de lazer, para que sejam elaboradas estratégias pelo poder público, para que a população se aproprie desses espaços, remetendo-nos a refletir sobre as formas de apropriação que esses lugares nos possibilitam.

Foi possível observar pelas anotações no diário de campo, aplicação de questionário e entrevistas, que as principais formas de utilização da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção são: Circulação, pois divide dois bairros; lazer, pois a população se reúne para conversar, brincar, jogar bola, andar de bicicleta, skate, tomar tereré, namorar, fazer caminhada, entre outras; Consumo, como comprar, sorvete, açaí ou cachorro-quente; Ou simplesmente desfrutar do espaço, como muitos que habitam a avenida, que, ao fim da tarde, sentam na porta de suas casas para aproveitar o ambiente agradável que a revitalização da avenida trouxe para os bairros que estão no seu entorno. Percebemos que os frequentadores são as mais variadas pessoas: de ambos os sexos; de todas as faixas etárias; com diferentes interesses nas suas práticas de lazer

## **Espaços Públicos: Novas Formas de Sociabilidade**

A disponibilidade dos espaços de lazer dentro das cidades deve ser cada dia mais priorizada, tendo em vista que são as vivências adquiridas nesses espaços que contribuem para a formação e emancipação humana, para diversificação das experiências vividas e desenvolvidas, fortalecendo as relações do cotidiano. Rechia (2003) afirma que esses espaços podem ser para a comunidade um despertar para o lúdico, oportunizando a sociabilidade, podendo ser o início de uma nova forma de a comunidade interagir com a cidade.

SIMMEL, 1983, p.165) ressalta que

[...] Historicamente as pessoas se relacionam com interesses, de comércio, conflitos, por impulsos religiosos, porém quando retiramos o conteúdo destas relações elas, as formas, tornam-se autônomas, ganham vida própria, com a finalidade e com a matéria de sua própria existência. O “impulso de sociabilidade” extrai das realidades da vida social o puro processo de socialização como um valor apreciado, e através disso constitui a sociabilidade no sentido da palavra.

Uma sociabilidade típica nos bairros populares é o encontro entre vizinhos, sejam jovens, crianças ou adultos; nesses espaços é possível diferentes tipos de interação social, como conhecer diferentes pessoas, por ser um espaço público e aberto a todos; dessa forma aprende-se a respeitar o direito do outro ao uso desse mesmo espaço. (CARVALHO, 2002, p.6) nos diz que

[...] Na base de todas sociedades encontra-se um conceito bastante utilizado em sociologia, mas poucas vezes abordado claramente: a sociabilidade. Por este termo queremos indicar aquela característica que permite aos homens se relacionarem entre si e, conjuntamente, com o ambiente que os cerca; é a sociabilidade que leva os homens a viverem em sociedade.

Esses espaços tornam-se extensão das casas desses indivíduos, oportunizando as pessoas a saírem de suas casas e promovendo encontros diários e estabelecendo vínculos e relações de amizade entre a vizinhança, além de promover as práticas de atividades físicas, esporte e lazer para a comunidade. A partir das relações criadas e estabelecidas

nesses espaços constituem-se laços e sentimento de pertencimento a determinado local, agregando valor e transformando esse local repleto de sentimento e de boas lembranças. Para (RECHIA; FRANÇA, 2006, p. 63), [...] espaço e lugar são componentes básicos do mundo vivido. Assim, o que começa como espaço indiferenciado transforma-se em lugar à medida que o conhecemos melhor e o dotamos de valor.

A partir desse sentimento de pertencimento, é desenvolvida uma identidade local que é construída a partir do local de moradia, em que o lazer se torna elemento que define as relações de vizinhança pelas manifestações no lazer dentro desses espaços públicos; aí são construídas redes de sociabilidade, que, conseqüentemente, produzem determinadas territorialidades. Esses fatores são evidentes no espaço investigado da Avenida Perimetral, no encontro dos pais que levam seus filhos ao playground e se encontram com amigos vizinhos e familiares ou trocam experiências com desconhecidos e restabelecem novos vínculos de amizade.

Assim, um espaço público aparentemente simples pode ter especial significado para seus usuários, pelas construções sobrepostas de memórias dos indivíduos e pelas experiências compartilhadas (ALBERNAZ, 2007).

Por meio das observações, esse mesmo fenômeno acontece nos espaços destinados a jogos, quiosques, pista de caminhada, academia ao ar livre, os amigos que se encontram nos bancos e pergolados para tomar tereré ou fumar narguilé e bater um papo, também na vizinhança que senta na porta de suas casas e observa a movimentação na Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção. Todos esses equipamentos dentro dos espaços de lazer se tornam elementos de pontos de encontro e reforçam os laços de solidariedade e sentimento de pertencimento comunitário. Quando perguntado ao respondente A se o encontro com vizinhos, amigos ou parentes ocorre constantemente no espaço disponível da avenida ele nos respondeu que: Ocorre bastante, eles se encontram

pra poder conversar, tomar tereré essas coisas. Quando perguntado ao respondente B ele nos disse: “Bom, pelo menos comigo, sim porque a gente quase todo final de semana a gente marca de nos reunir na praça.

No espaço público não há distinção de classe econômica, porque ali todos têm direitos iguais no que se refere ao uso e à apropriação do espaço. Enfim, os espaços públicos, como compreendidos pelos cientistas sociais, são lugares de convivência que expressam estilos de vida (GIDDENS, 1997). Dessa forma, a territorialidade também tem seu papel de seleção nesses espaços. Numa praça pode existir o território do grupo de futebol, do grupo dos donos de cães, dos jogadores de bocha, dos pais com crianças, e assim por diante (HAAS, 2000).

De acordo com as observações feitas na avenida Perimetral, cada espaço é ocupado por faixas etárias distintas; as quadras são ocupadas por jovens que, ao fim do dia, se reúnem com amigos para jogar bola; o playground é de uso das crianças; a academia da terceira idade; os bancos e pergolados e os quiosques se configuram espaços de uso coletivo, pois são usados pelos pais que se exercitam na academia, ou sentam nos bancos enquanto observam os filhos brincarem no playground, como também pelos jovens que vão para bater papo e tomar tereré ou fumar narguilé com os amigos, ou pessoas de idade que se exercitam na academia e usam os bancos para descanso ou contemplar a natureza e a movimentação ao longo da avenida, no final do dia.

Dentre alguns tipos de territorialidade, destacam-se estilo de vida, renda familiar, escolaridade e faixa etária. O estilo de vida poderia ser definido como o modo pessoal pelo qual cada indivíduo ajusta sua vida cotidiana (DUMAZEDIER, 2004). Existem diferenciações em todos os aspectos da vida cotidiana, como na habitação, alimentação, vestuário e lazer, pois o fator econômico é determinante até mesmo na distribuição do tempo disponível entre os indivíduos (MARCELLINO, 1983). No espaço da Avenida

Perimetral a renda dos indivíduos não se configurou como sendo um fator de exclusão, pois, de acordo com a análise dos dados coletados nas entrevistas e questionário, a população é caracterizada como de baixa renda e poder aquisitivo, tornando seus interesses de uso os mesmos ou parecidos.

A comunidade que reside nos bairros que dividem a Avenida Perimetral e os bairros adjacentes, hoje, podem contar com um espaço que possibilita inúmeras vivências no ramo do esporte e lazer. São bairros que estão localizados na periferia e longe do centro da cidade, onde a maioria da população tem baixo poder aquisitivo e, dessa forma, é excluída dos demais locais onde são encontrados opções de lazer pago, ou, até mesmo, espaços públicos, mas que se localizam em áreas centrais da cidade.

Contudo, foi possível observar a satisfação dos moradores para com a revitalização da Avenida Perimetral e os benefícios vão além da parte estética que o local hoje se apresenta, mais a tranquilidade que os frequentadores e moradores da avenida de receber amigos, vizinhos e familiares em um espaço agradável para dividir experiências e socializar de forma saudável, em espaços com estrutura apropriada e segura para as crianças, jovens e adultos desfrutarem.

Quando perguntado ao respondente F o que melhorou em torno da avenida, após a revitalização, ele nos respondeu que: Modificou bastante hoje as ruas são iluminadas temos asfalto temos uma bela praça né que é frequentada por bastante pessoas hoje têm mais moradores em torno da praça tem mercados tem oficinas etc.

O respondente N, quando perguntado se a revitalização trouxe benefícios para a população do entorno, ele nos respondeu que:

Considero sim considero que trouxe benefício por exemplo as crianças né a brincar a tarde na Avenida né se divertir um pouco distrair, é pessoas a caminhar fazer as caminhadas exercícios né e também a população ficou mais e mais ampla mais à vontade parece que tirou mais um pouco a visão assim mato né porque que tem muito mato ainda então assim pessoal ficou mais mais à vontade mais seguro né ficou mais aberto ficou bem mais ampla a visão do Bairro.

Para (ECKER, 2016, p. 49), o espaço público é todo aquele onde ocorrem as práticas de sociabilidade, esses espaços são locais de oportunidades de interação e convívio social. A Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção se configura um importante espaço nos bairros onde se localiza para a sociabilidade dos moradores. Nada mais propício para os indivíduos que vivem em sociabilidade, exercitar suas relações em grupo do que os espaços públicos.

Assim, fica evidente que esses espaços são um ambiente de variadas funcionalidades voltado às inter-relações entre os homens e os elementos constituintes desses logradouros. Sendo que esses espaços também são classificados como áreas verdes públicas e de uso coletivo que possuem alto valor ecológico, cênico e social. A revitalização da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção só trouxe benefícios para a população dos bairros locais e circunvizinhos, que podem usufruir desse espaço com segurança, sem discriminação e divisão social, proporcionando à população mais carente entretenimento e lazer; além do embelezamento do local, oportuniza as crianças e jovens que ficavam à mercê da criminalidade.

### **Considerações Finais**

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise dos equipamentos de esporte e lazer e as formas de apropriação da Avenida Paulo Luís da Assunção que divide os bairros São José e Vila Maria, na cidade de Barra do Garças-MT, e ainda, uma reflexão acerca dos benefícios dos recursos disponíveis encontrados ao longo da avenida. De um modo geral, todos os usuários da avenida que observamos demonstravam interesse em praticar algum tipo de atividade, buscando meios de utilizarem dela da melhor forma possível, mas ainda possuem algumas dificuldades.



A maioria dos moradores utilizam dos recursos como podem e talvez a falta de projetos de extensão, por meio da prefeitura e uma parceria das universidades, faça com que ela ainda não seja tão bem melhor aproveitada, como a praça da Igreja Matriz no centro da cidade. Ainda que a falta de informações, como no caso da Academia da Terceira Idade, faça com que o uso fique muito limitado, a execução dos exercícios aos que conseguem entender deles está afixado na placa que fica junto dos equipamentos, sendo que os frequentadores têm necessidades e perfis diferenciados.

As nossas observações demonstraram um interesse muito relevante sobre o tema que busca se informar sobre as maneiras como a avenida está sendo apropriada pelos moradores dos bairros São José e Vila Maria e seus adjacentes. Diante das falas dos entrevistados ficou evidente que os objetivos de cada espaço de esporte e lazer está sendo realmente utilizado, alcançando, assim, mais um privilégio que a comunidade tem garantido por lei na Constituição Brasileira.<sup>4</sup>

Dada a importância do tema, torna-se necessário o desenvolvimento de projetos que visem a adequação dos equipamentos de esporte e lazer da avenida, assim como o interesse dos comerciantes em se apropriarem dos quiosques disponíveis, para que os moradores possam desencadear competências e habilidades para garantir uma maior qualidade, que atendam as diferentes necessidades dos moradores, e, assim, possam efetivar uma prática do esporte e lazer diferenciado.

Nesse sentido, a utilização dos recursos na apropriação da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção permite aos moradores o direito de desfrutarem espaços de sociabilidades e como possíveis locais de vivências significativas, no âmbito do lazer do esporte e da cultura. Os espaços públicos desempenham, nas cidades, funções sociais,

---

<sup>4</sup> Artº 6 do Capítulo II: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. Este artigo deixa claro que o lazer é um direito social tão importante quanto os outros citados e legalmente deve ser tratado com o mesmo nível de interesse.

culturais, políticas e ambientais, sendo uma das formas mais enriquecedoras, motivando os moradores a ter mais vontade de utilizar e contribuir para que os bairros sejam realmente uma mudança significativa para com a cidade.

A coleta e a análise de dados foram realizadas inteiramente pela própria pesquisadora; a busca por documentos junto a secretária de obras e Câmara Municipal da cidade de Barra do Graças-MT não nos possibilitou um aprofundamento mais detalhado sobre a elaboração do projeto de revitalização da Avenida Perimetral/Paulo Luís da Assunção. Foi-nos passado apenas o projeto em AutoCAD apenas com as imagens do projeto, limitando a possibilidade de trabalhar com uma investigação mais aprofundada dos documentos sobre o espaço público analisado.

A coleta de dados por meio das entrevistas e aplicação do questionário teve o desafio de abordar os usuários no momento de lazer, o que implicou em uma dificuldade de encontrar pessoas que quisessem contribuir com a pesquisa, uma entrevista com conteúdo mais aprofundado que gerariam maior detalhamento sobre os costumes, estilo de vida e a apropriação dos espaços disponíveis na avenida podem gerar mais estudos sobre o tema.

. Contudo a inclusão de entrevistas com a opinião dos gestores municipais sobre os espaços públicos disponíveis para receber esse tipo de revitalização poderá enriquecer futuros trabalhos na área. Os estudos sobre os motivos que geram a atratividade e influenciam na apropriação dos espaços públicos com fins de lazer são necessários, pois outros aspectos não investigados podem vir a contribuir e complementar essa investigação.

Destaca-se que, a partir deste trabalho, o entendimento sobre os fatores que implicam no deslocamento dos usuários para os espaços públicos e como são utilizados por eles, além da identificação do motivo que os leva a permanecer nesses espaços por

mais tempo e os benefícios que o aproveitamento das vias públicas destinadas a construção de espaços para o lazer podem impactar e beneficiar o cotidiano de uma comunidade.

Além do que a disponibilidade desses espaços tende a promover indivíduos mais satisfeitos para com a cidade, o bairro e a vida pública, motivando o deslocamento dos moradores e visitantes, oferecendo atrativos para que esse deslocamento ocorra como forma de melhorar a satisfação dos seus usuários, tendo em vista que eles são essenciais para o sucesso dos espaços públicos. A partir desta pesquisa foi possível constatar que os anseios e necessidades dos moradores sejam incluídos no processo de planejamento desses espaços, fornecendo subsídios para os gestores municipais fornecerem atrativos e, assim, aumentar o potencial de uso das praças, parques e ruas.

## REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, Paula. Reflexões sobre o espaço público atual. *In*: LIMA, Evelyn Furquim Werneck; MALEQUE, Miria Roseira. **Espaço e Cidade: conceitos e leituras**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007, p. 42-56.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2007.

CAMPOS, Heleniza Ávila. Planejamento urbano e áreas centrais no Brasil: uma reflexão em torno das práticas sócio-espaciais de seus frequentadores. *In*: ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR, 7, 1997. **Anais...** Recife: UFPE, 1997, p.42-57.

CARVALHO, Márcio Augusto Vicente de. **Sociabilidade e Escassez**. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo. Perspectiva, 2004

ECKER, Vivian Dall'Igna. **A praça como locus da sociabilidade: estudo de caso da Praça da Cidadania, no Campus da UFSC**. Dissertação de Mestrado em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

GASTAL, Susana. **Alegorias urbanas: o passado como subterfúgio**. Campinas: Papyrus, 2006.

GIDDENS, A. (1997). **Modernidade e Identidade Pessoal**. Oeiras: Celta, 1997. Acesso em 15 mar. 2018.

HAAS, Karen Elisa. **Espaços abertos**: indicadores da apropriação interna e a adaptação dos usos do entorno. Porto Alegre, UFRGS, 2000. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.

JACOBS, J. **A morte e vida das grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LAY, Maria Cristina D.; REIS, Antônio Tarcísio L. O papel de espaços abertos comunais na avaliação de desempenho de conjuntos habitacionais. **Revista Ambiente Construído**. Porto Alegre, v. 02, n. 03, p. 25-39, 2002.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

LEMOES, Leandro A. Turismo e as informações de mercado: o enfoque na demanda. In: CASTROGIOVANI, Antonio Carlos; GASTAL, Susana (orgs.). **Turismo Urbano**: cidades, sites de excitação turística. Porto Alegre: Edição dos Autores, 1999.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Humanização**. Campinas: Papirus, 1983.

MOORE, Gary. Estudos de Comportamento Ambiental. In: SNYDER, V. e CATANESE, A. **Introdução à arquitetura**. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

PRADO, Adriana Romeiro de Almeida. Turismo e Geração: Jovens e Idosos. In: MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo social**: diálogos do turismo – uma viagem de inclusão. Ministério do Turismo, Instituto Brasileiro de Administração Municipal. Rio de Janeiro: IBAM, 2006, p. 306-314.

RECHIA, S. **Parques públicos de Curitiba**: A relação cidade-natureza nas experiências de lazer. Campinas, 2003. Tese de Doutorado em Educação Física, Departamento de Educação Física. Unicamp.

\_\_\_\_\_. Parques urbanos de Barcelona: relação entre usos principais e combinados, a diversidade nas formas de apropriação e a segurança. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 03, p. 179-200, jul./set. 2010.

\_\_\_\_\_. O Estado do Paraná e seus espaços e equipamentos de lazer e esporte: apropriação, desapropriação ou reapropriação. In: MEZZADRI, F. M.; CAVICHIOLLI, F. R.; SOUZA, D. L. **Lazer e esporte**: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí: Fontoura, 2006. p. 61-74.

\_\_\_\_\_; BETRÁN, Javier Oliveira. Parques urbanos de Barcelona: relação entre usos principais e combinados, a diversidade nas formas de apropriação e a segurança. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 03, p. 179-200, jul./set. 2010.

\_\_\_\_\_.; FRANÇA, Rodrigo de. O Estado do Paraná e seus espaços e equipamentos de lazer e esporte: apropriação, desapropriação ou reapropriação. In: MEZZADRI, F. M.; CAVICHIOLLI, F. R.; SOUZA, D. L. **Lazer e esporte**: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí: Fontoura, 2006. p. 61-74.

REDAÇÃO; Agência de Notícias. Prefeitura de Barra entrega revitalização de Avenida beneficiando moradores de bairros periféricos. **Agência de Notícias Barra do Garças**. Barra do Garças – MT. Sitevip, 15 de junho de 2016. [Notícias/Geral]. Disponível em [https://www.agenciadanoticia.com.br/barradogarcas/noticias/exibir.asp?id=39295&noticia=prefeitura\\_de\\_barra\\_entrega\\_revitalizacao\\_de\\_avenida\\_beneficiando\\_moradores\\_d\\_e\\_bairros\\_perifericos](https://www.agenciadanoticia.com.br/barradogarcas/noticias/exibir.asp?id=39295&noticia=prefeitura_de_barra_entrega_revitalizacao_de_avenida_beneficiando_moradores_d_e_bairros_perifericos). Acesso em: 07 mar. 2017.

SANDEVILLE JR., Euler. Por uma gestão dos espaços públicos de uso coletivo: desenho e apropriação. **PÓS – Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e urbanismo da FAUUSP/Universidade de São Paulo**. São Paulo, FAU, n. 19, 2006, p. 76-91.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira; VOGEL, Arno (Coord.). **Quando a rua vira casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro**. 3. ed. São Paulo: Projeto, 1985.

SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007.

SIMMEL, Georg. Sociabilidade: um estudo de sociologia pura ou formal. In: MORAES FILHO, Evaristo de (org.). **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.

VIEIRA, Flávia Gonzaga Lopes. **Espaços públicos de lazer no centro de Curitiba: a transformação da cidade urbana para cidade humana**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

#### **Endereço das Autoras:**

Ana Claudia Miranda Rocha da Costa  
Campus Universitário de Pontal do Araguaia – UFMT  
Avenida Universitária n° 3500  
Pontal do Araguaia – MT – 78.698-000  
Endereço Eletrônico: [aninha-bg@hotmail.com](mailto:aninha-bg@hotmail.com)

Mineia Carvalho Rodrigues  
Campus Universitário de Pontal do Araguaia – UFMT  
Avenida Universitária n° 3500  
Pontal do Araguaia – MT – 78.698-000  
Endereço Eletrônico: [mineiacr76@gmail.com](mailto:mineiacr76@gmail.com)